

PLANO DE TRABALHO

1- IDENTIFICAÇÃO DA EMENDA PARLAMENTAR

- 1.1 – Origem do recurso: Emenda Parlamentar – Câmara dos Vereadores
- 1.2 – Vereador: Michel Promove
- 1.3 – Número: 629
- 1.4 – Ano: 2024
- 1.5 – Valor: R\$90.000,00
- 1.6 – Objeto: Melhoria da Infraestrutura

2 – IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL PROPONENTE

Razão Social: Instituto de Menores Dom Antônio Zattera	CNPJ: 92.238.138/0022/76
Endereço: Av. Domingos de Almeida, 3150	E-mail:
Site: imdaz.org	Cidade: Pelotas
UF: RS	CEP: 96085-470
DDD/Telefone: (53) 3228-5505	Conta Corrente: 062764310-3
Banco: Banrisul - 041	Agência: 0320
Nome do representante legal: Marcus Bicalho Pinto Rodrigues	Identidade/Órgão Expedidor:
CPF: [REDACTED]	DDD/Telefone: (53) 99919-5446
Endereço: Rua Dr. Fernando Ferrari, 248 B 403	E-mail:

3 – APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA PROPONENTE

3.1 – Ano de fundação: 1924

3.2 – Foco de atuação:

O Instituto de Menores Dom Antônio Zattera (IMDAZ) é uma instituição localizada em Pelotas, Rio Grande do Sul, dedicada a educação e assistência de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. O instituto tem como missão promover a humanização e aprimoramento por meio da educação e da busca pela profissionalização. Além disso, oferece oportunidades de convivência saudável e fraterna através de atividades de lazer, esporte e cultura que incentivam a cidadania. O IMDAZ também promove o ensino formal, valorizando o aprender a ser, a fazer, a conhecer e

a viver juntos. Atualmente, a instituição conta com uma equipe de funcionários e voluntários que desenvolvem diversos projetos voltados para o bem-estar e desenvolvimento integral dos atendidos.

3.3 – Experiência da OSC que a torna apta a realizar as atividades ou projeto objeto deste Plano de Trabalho.

Desde 2017, o Instituto de Menores Dom Antônio Zattera (IMDAZ) passou por um crescimento significativo, ampliando seu atendimento de 40 para 450 crianças e adolescentes. Esse aumento reflete a importância da instituição no apoio à jovens em situação de vulnerabilidade, oferecendo educação, cultura e profissionalização. No entanto, como entidade filantrópica, o IMDAZ enfrenta desafios cada vez maiores para manter sua estrutura funcionando adequadamente. A demanda por melhorias na infraestrutura do prédio, aquisição de materiais permanentes e de consumo, além do pagamento de profissionais qualificados, tem se tornado urgente. Para continuar proporcionando um ambiente seguro e de qualidade, a instituição necessita do apoio da comunidade, empresas e órgãos públicos, garantindo que sua missão de transformação social siga adiante.

3.4 – Quantidade de profissionais vinculados à OSC: 70 funcionários.

4 – DESCRIÇÃO DO OBJETO

4.1 - Identificação do objeto: Construção e adequação de 3 salas para práticas pedagógicas.

4.2 – Período de execução:

a) Início: Junho de 2025

b) Término: Outubro de 2025

4.3 – Justificativa

Desde 2017, o Instituto de Menores Dom Antônio Zattera (IMDAZ) tem experimentado um crescimento notável, passando de 40 para 450 crianças e adolescentes atendidos. Esse expressivo aumento não apenas reforça a importância do instituto na promoção de educação, cultura e profissionalização, mas também evidencia os desafios estruturais enfrentados por uma entidade filantrópica que busca atender jovens em situação de vulnerabilidade.

A ampliação do número de atendimentos tem sobrecarregado a infraestrutura existente, comprometendo a qualidade e a eficácia das práticas pedagógicas atualmente implementadas. Para superar esses desafios e garantir um ambiente de ensino verdadeiramente inclusivo e seguro, torna-se imprescindível a construção e a adequação de três salas específicas para práticas pedagógicas. Esses espaços serão projetados para abrigar atividades inovadoras e metodologias adaptativas, proporcionando condições ideais para o desenvolvimento integral dos alunos.

As novas salas permitirão a realização de oficinas, dinâmicas de grupo e aulas interativas, que contribuirão para a capacitação dos educadores e o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem. Além disso, esses ambientes serão fundamentais para a integração de recursos tecnológicos.

assistivos e materiais pedagógicos diferenciados, alinhando-se a missão do IMDAZ de promover a transformação social por meio da educação.

Portanto, o apoio da comunidade, de empresas e de órgãos públicos é essencial para viabilizar essa iniciativa, que visa não apenas a modernização da infraestrutura, mas, sobretudo, o fortalecimento do compromisso do IMDAZ com a qualidade, a inclusão e o bem-estar dos jovens atendidos.

4.4 – Descrição da realidade que será objeto da parceria e demonstração do nexo entre a realidade e as atividades ou projetos e metas a serem atingidas.

A construção e adequação de três salas para práticas pedagógicas é a proposta central deste projeto, surgindo como uma resposta urgente às demandas crescentes do Instituto de Menores Dom Antônio Zattera (IMDAZ). Esses novos espaços serão planejados para sediar oficinas, dinâmicas e atividades interativas, integrando recursos tecnológicos e materiais pedagógicos diferenciados, fundamentais para a personalização do ensino e para o aprimoramento das práticas pedagógicas.

A relevância dessa iniciativa torna-se ainda mais evidente quando se considera o expressivo crescimento do atendimento no IMDAZ, que saltou de 40 crianças e adolescentes em 2017 para 450 jovens em situação de vulnerabilidade atualmente. Essa expansão ressalta a importância do instituto na promoção da educação, cultura e profissionalização, mas também expõe a fragilidade da infraestrutura atual, que já não comporta as necessidades de uma abordagem inclusiva e inovadora.

A limitação dos espaços tem comprometido a implementação de metodologias adaptativas e a eficácia dos processos de ensino, prejudicando o desenvolvimento integral dos alunos. Assim, a construção das três salas não só modernizará a estrutura física do IMDAZ, mas também fortalecerá a capacidade de oferecer um ambiente seguro, estimulante e tecnologicamente integrado, essencial para transformar a experiência educacional dos jovens.

Portanto, essa parceria, que envolve a construção e a adequação desses ambientes, alinha-se diretamente às metas do projeto, garantindo que o IMDAZ continue a cumprir sua missão de promover a inclusão, a qualidade educacional e a transformação social, com o apoio da comunidade, de empresas e de órgãos públicos.

4.5 – Forma de execução das atividades ou dos projetos.

01 - Generalidades 01.01 - As normas, projetos de normas, especificações, métodos de ensaios e padrões aprovados e recomendados pela Associação Brasileira de Normas Técnicas, bem como toda a legislação em vigor, referentes a obras civis, inclusive sobre segurança do trabalho, serão parte integrante destas especificações, como se nelas estivessem transcritas. 01.02 - Estas especificações são complementadas pelos projetos e detalhes de execução, devendo ser integralmente obedecidas. 01.03 - Em caso de divergências, prevalecerão: - as especificações estabelecidas sobre os desenhos; - as cotas assinaladas sobre as dimensões medidas em escala; - os desenhos de maior escala sobre os de menor escala. 01.04 - A mão-de-obra e os materiais a serem empregados na execução dos serviços deverão ser de boa qualidade, em obediência a estas especificações e aos padrões em vigor. 01.05 - A aplicação de materiais industrializados ou de emprego especial obedecerá às recomendações dos fabricantes.

02 - Instalação da Obra 02 01 - A obra será dotada de dispositivos que garantam as condições adequadas de segurança 02 02 - O canteiro deverá ser organizado e limpo, condições que deverão ser mantidas durante a obra, retirando-se quaisquer materiais, equipamentos, entulhos e outros que não sejam necessários à execução. 02 03 - As demolições que se fizerem necessárias deverão ser feitas com todo cuidado sem causar transtornos à rotina do IMDAZ.

03 - Fundações 03 01 - As fundações serão do tipo sapatas de concreto armado projetadas de acordo com as características do terreno e orientadas por sondagens a serem realizadas previamente. Ligando as sapatas serão construídas vigas de respaldo em concreto armado que sustentarão as alvenarias.

04 - Estrutura 04 01 - As vigas de amarração, vergas e pilares serão em concreto armado, obedecendo as normas da ABNT, com a resistência do concreto fixada de acordo com cálculo estrutural e com as tensões calculadas nos diversos elementos estruturais. 04 02 - A execução será feita como determina a boa técnica. 05 - Vedações 05 01 - As alvenarias serão em tijolo furado, assentados com argamassa de cimento e areia, no traço recomendado, regularmente colocados, perfeitamente nivelados e aprumados, nos alinhamentos e dimensões indicados nos projetos e detalhes aprovados.

05 02 - Sobre os vãos de portas e janelas, sempre que necessário, serão colocadas vergas de concreto, convenientemente dimensionadas. 06 - Esquadrias

06 01 - As esquadrias serão em alumínio similares as existentes no IMDAZ. As esquadrias terão dimensões de acordo o projeto arquitetônico. 07 - Cobertura

07 01 - A cobertura será sustentada por uma estrutura metálica e o telhado será composto por telhas de fibrocimento. 07 02 - As telhas serão aparafusadas na estrutura de acordo com as instruções do fabricante, utilizando-se os acessórios necessários para a vedação. 07 03 - Serão executados rufos com chapas de aço galvanizado nos encontros das superfícies da cobertura com as paredes.

08 - Revestimentos 08 01 - As argamassas de revestimento serão mistas de cimento, cal e areia, nos traços recomendados, com acabamento liso, executadas de forma cuidadosa, bem niveladas e aprumadas, sem depressões, saliências ou trincas.

09 - Vidros 09 01 - Os vidros serão assentados com massa própria, nas dimensões compatíveis, sem ondulações, contraventamento ou falhas.

10 - Serviços complementares 10 01 - A obra será entregue inteiramente limpa e acabada, isenta de quaisquer vestígios de obra.

11 - Prestação de contas

4.6 – Espaço físico onde será realizado o objeto da parceria. Na sede da proponente realizada na Avenida Domingos de Almeida 3150.

5 – METAS A SEREM ATINGIDAS

Metas a serem atingidas	Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:	Meios de verificação:
As metas foram definidas com foco na melhoria do ambiente físico de aprendizagem e no suporte às práticas pedagógicas oferecidas pela instituição. As ações propostas visam criar espaços mais adequados e seguros, contribuindo para o aprimoramento do atendimento às crianças e adolescentes. Estima-se que, com a construção das três salas pedagógicas, haja: • Melhoria da ambiência geral dos atendimentos com espaços mais organizados e funcionais. • Redução da rotatividade entre turnos e turmas, otimizando o uso dos espaços já existentes; • Incremento qualitativo no desenvolvimento das atividades educativas e	Os parâmetros para aferição do cumprimento das metas serão: cronograma (verificação do andamento conforme o planejamento semanal); qualidade da execução (avaliação da conformidade dos serviços com as normas técnicas da ABNT); segurança e organização (manutenção do canteiro de obras limpo e seguro); uso adequado de materiais (inspeção da aplicação conforme as especificações); cumprimento do orçamento (análise dos custos em relação à estimativa prevista) e entrega funcional (verificação da finalização e adequação dos espaços para uso conforme o projeto).	Os meios de verificação para aferição do cumprimento das metas serão: 1. Relatórios da Engenharia Documentação técnica periódica com descrição do andamento da obra, conformidade com o cronograma e apontamento de eventuais ajustes necessários. 2. Registro Fotográfico Imagens capturadas em cada etapa para comprovar a evolução da obra, qualidade da execução e cumprimento das especificações. 3. Notas Fiscais Comprovação da aquisição de materiais e serviços, garantindo que os insumos utilizados correspondem aos previstos no orçamento e nas normas técnicas.

- oficinas ofertadas
- Aumento na satisfação de usuários e educadores com o ambiente físico

6 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Descrição da atividade	Mês 01 Junho	Mês 02 Julho	Mês 03 Agosto	Mês 04 Setembro
Planejamento e Organização da Obra	- Recebimento da verba e ajustes no orçamento - Contratação de equipe e aquisição de materiais iniciais - Organização do canteiro de obras e instalação de dispositivos de segurança			
Execução da Infraestrutura e Estrutura		- Fundações (sapatas e vigas)		
Vedação, Cobertura e Instalações		- Superestrutura (vigas, pilares e alvenaria)	- Conclusão da alvenaria - Instalação de esquadrias (portas e janelas)	

Acabamento
s e Revisões
Finais

Montagem
da
estrutura
metálica e
cobertura
(telhas e
rufos)

- Aplicação de revestimentos (chapisco e emboço)
- Assentamento dos vidros
- Revisão e ajustes finais

Descrição da atividade
Entrega e Prestação de Contas

Mês 05 – Outubro

- Limpeza e entrega das salas
- Elaboração de relatórios técnicos e registro fotográfico
- Prestação de contas com notas fiscais e documentos comprobatórios

7 – PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS A SEREM REALIZADAS NA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

7.1 - RECEITAS

Receitas	Valor
Repasse do Município	R\$90.000,00
TOTAL:	R\$90.000,00

7.2 – DESPESAS

Natureza da despesa	Detalhamento	Valor
1. Pagamento de pessoal		R\$
		R\$
		Subtotal:

K

2. Serviço terceiros	de	Infraestrutura (Sapatas e Vigas de Fundação) R\$ 5.510,00 -Superestrutura (Vigas e Pilares) R\$ 4.815,00 -Vedação (Alvenarias) R\$ 12.802,00 -Esquadrias (Portas e Janelas) R\$ 15.545,00 -Cobertura (Estrutura e Telhado) R\$ 43.803,00 -Revestimentos (Chapisco e Emboço) R\$ 7.525,00	Subtotal: R\$90.000,00
3. Material de consumo			
4. Material permanente			
Total:			R\$90.000,00

8 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Especificação	Mês 1 Junho	Mês 2 Julho	Mês 3 Agosto	Mês 4 Setembro	Mês 5 Outubro
1. Pagamento de pessoal					
2. Serviços de terceiros	R\$90.000,00				
3. Material de Consumo					
4. Material permanente					
Total:					90.000,00

Pelotas, 22 de julho de 2025.

Marcus Bicalho Pinto Rodrigues

Pe. Marcus Bicalho Pinto Rodrigues - Presidente

Nailê Pinto Lunes
Nailê Pinto Lunes
Secretaria Municipal de Educação
Pelotas-RS